

TNSC

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

CCB

22 DEZ 24



**CONCERTO DE NATAL  
CORO DO TEATRO  
NACIONAL DE SÃO CARLOS  
E ORQUESTRA SINFÓNICA  
PORTUGUESA**

Temporada 2024/2025

Orquestra  
Grande Auditório  
Dom, 17h  
M/6  
Duração aproximada: 70 min.

Contratenor **Filippo Mineccia**  
Direção musical **Antonio Pirolli**  
**Coro do Teatro Nacional de São Carlos**  
(Maestro titular **Giampaolo Vessella**)  
**Orquestra Sinfónica Portuguesa**

Conselho de Administração do OPART, E.P.E.  
Presidente **Conceição Amaral**  
Vogal **Rui Moraes**  
Vogal **Sofia Meneses**

Comissão Artística do Teatro Nacional de São Carlos  
Maestro **João Paulo Santos** Coordenação  
Maestro **Antonio Pirolli**  
Maestro **Giampaolo Vessella**

---

Conselho de Administração do CCB  
Vogal **Madalena Reis**  
Vogal **Delfim Sardo**

Direção Artística de Artes Performativas e Pensamento  
**Aida Tavares**

Foto de capa: Filippo Mineccia © Gildardo Gallo

## **CONCERTO DE NATAL**

### **Johann Sebastian Bach (1685–1750)**

*Cantata Herz und Mund und Tat und Leben, BWV 147: 20b: (12')*

*Herz und Mund und Tat und Leben*

*Schäme dich, o Seele, nicht*

*Jesus bleibet meine Freude*

*Weihnachtsoratorium, BWV 248: (6'30'')*

*Ehre sei dir, Gott, gesungen*

### **Johann Adolph Hasse (1699–1783)**

*Il cantico de' tre fanciulli: (10')*

*Notte amica, oblio de'mali*

### **Nicola Antonio Porpora (1686–1768)**

*Cantata per la Notte di Natale: (6')*

*Per si profondo mare*

### **Georg Friedrich Händel (1685–1759)**

*Messiah: (18')*

*And He shall purify the sons of Levi*

*O Thou that tellest good tidings to Zion*

*Surely, He hath borne our griefs*

*And with His stripes we are healed*

*All we, like sheep*

### **Giovanni Valentini (c. 1750–1804)**

*La Disfatta di Dario (Napoli 1777): (6'30'')*

*Della guerriera tromba [estreia mundial]*

### **Georg Friedrich Händel**

*Messiah: (4')*

*Hallelujah*

## Johann Sebastian Bach (1685–1750)

Johann Sebastian Bach foi um dos principais vultos da música barroca, tendo desenvolvido uma linguagem musical distintiva e extraordinariamente variada, a qual sintetizava os estilos e as técnicas da sua geração e abria novas perspectivas em praticamente todos os géneros correntes no seu tempo. A música sacra ocupa um lugar central no seu catálogo, tendo sido composta sobretudo a partir de 1723, no período em que as funções de *Kantor* em Leipzig lhe exigiam uma criatividade intensa nessa esfera.

A cantata *Herz und Mund und Tat und Leben*, BWV 147, data justamente desse ano e integra-se no seu primeiro ciclo de cantatas, consistindo na revisão e expansão de uma cantata composta em Weimar, em 1716. Escrita originalmente para a festividade do quarto Domingo do Advento, essa obra era agora adaptada para a Festa da Visitação, comemorada pela Igreja Luterana a 2 de julho. O coro de abertura, «Herz und Mund und Tat und Leben» (n.º 1), abre com um ritornelo enérgico, entrando em seguida o coro com um animado *fugato* massivo, que regressa após um breve episódio contrastante. A ária «Schäme dich, o Seele, nicht» (n.º 3) é um trio introspetivo para oboé d'amor, contratenor e baixo contínuo. Por fim, o coral «Jesus bleibet meine Freude» (n.º 10) expressa, em linhas simples, a afeição que o cristão comprometido sente pelo Salvador. A *Oratória de Natal [Weinachtsoratorium]* foi composta para as festividades de Natal de 1734–35, consistindo numa série de seis cantatas concebidas para serem interpretadas em dias diferentes desse período festivo (entre o Natal e a Epifania). A Cantata V, *Ehre sei dir, Gott, gesungen*, BWV 248, destinada ao segundo domingo depois do Natal, teve a sua primeira audição a 2 de janeiro de 1735, e o seu texto aborda a simbologia da viagem dos Reis Magos enquanto busca da luz divina. No exuberante coro de abertura, «Ehre sei dir, Gott, gesungen», que conta com a energia rítmica dos oboés e das cordas, o tratamento antifonal das vozes, intercalado com duas curtas passagens fugadas, sugere grandes multidões proclamando a glória do Salvador.

### **Johann Adolph Hasse (1699–1783)**

Johann Adolph Hasse alcançou extraordinária reputação no seu tempo, em particular pela sua ampla produção no campo da *opera seria*. A Oratória, *Il cantico de' tre fanciulli*, foi estreada em Dresden, em 1734, com um libreto que conta a história de três jovens judeus, cativos de Nabucodonosor, que são lançados ao fogo por se recusarem a adorar um ídolo de ouro, quando a sua oração ao Deus de Israel faz com que sejam salvos por um anjo. Em 1774, o compositor apresentaria em Viena uma versão revista. A ária *Notte amica oblio de'mali*, magnífica pintura sonora de uma noite vibrante, é um exemplo perfeito do seu talento colorista e da sofisticação da sua escrita para vozes solistas.

### **Nicola Antonio Porpora (1686–1768)**

Nicola Antonio Porpora foi um dos nomes mais notáveis da «Escola Napolitana», tendo tido uma ação muito influente enquanto professor de canto e tendo granjeado reconhecimento internacional enquanto compositor, com uma produção que incidiu quase apenas sobre a música vocal, entre diferentes géneros músico-teatrais e música sacra. A *Cantata per la Notte di Natale* foi composta para a véspera de Natal de 1732, para as tradicionais celebrações em que o Papa recebia os seus convidados no Palácio Apostólico. A ária *Per si profondo mare* é também um bom exemplo de como o seu contributo foi muito importante para o enriquecimento das qualidades melódicas da escrita para vozes, com toda uma variedade de recursos técnicos.

### **Giovanni Valentini (c. 1750–1804)**

Depois de fazer a sua formação em Nápoles, Giovanni Valentini integrou-se logo no circuito dos teatros italianos, lançando uma bem-sucedida carreira enquanto compositor de ópera, que o levou a diversas cidades. A sua ópera *La disfatta di Dario* terá sido composta em 1777 e apresentada, nesse ano, em Nápoles. Focando-se no episódio da derrota de Dário, rei da Pérsia, no confronto com Alexandre, o Grande, o libreto de Carlo Morbilli vinha sendo musicado, desde 1756, por vários compositores de renome.

## Georg F. Händel (1685–1759)

Georg Friedrich Händel foi um dos mais reputados compositores do Barroco, tendo desenvolvido uma longa carreira em que abarcou todos os géneros vocais e instrumentais em voga. A sua música prima pela segurança com que concilia aspetos dos estilos dominantes na Europa do seu tempo, em particular a tradição contrapontística germânica e o estilo operático italiano. As suas primeiras incursões no domínio da oratória remontam ao período de três anos de atividade em Roma (1707–10), mas seria apenas com o sucesso de *Messiah*, em 1742, que abandonaria a composição de ópera em favor deste género. Composta no outono de 1741 e estreada em Dublin na Páscoa seguinte, trata-se, na realidade, de uma oratória atípica, uma vez que conta a história não através de narrativa e diálogo, mas sim por meio de uma série de quadros que meditam sobre o tema da obra. O libreto consiste numa compilação de textos bíblicos, organizados com coerência em três partes, abordando diferentes aspetos da vida e do ministério do Salvador. Por sua vez, sabendo bem como articular música e drama, aqui sem aparato cénico, Händel demonstrou toda a sua extraordinária mestria técnica no tratamento musical do texto e das situações. O coro *And he shall purify the sons of Levi* (Parte I, Cena 2, n.º 7), antecipando o juízo que se aproxima, é uma fuga em que a coloratura destaca a palavra «purify». A ária *O thou that tellest good tidings to Zion* (Parte I, Cena 3, n.º 9), refletindo sobre a profecia do nascimento de Cristo, salienta palavras como «glory», «God» e «Lord». Os números corais *Surely, he hath borne, And with his stripes* e *All we like sheep* (Parte II, Cena 1, n.ºs 24, 25 e 26), a propósito da paixão de Cristo, para além da sofisticação contrapontística, contêm também uma escrita melismática sugestiva. Por fim, *And the Glory of the Lord* (Parte I, Cena 1, n.º 4) é um hino coral em torno da profecia de Isaías sobre a salvação, e o icónico *Hallelujah* (Parte II, Cena 7, n.º 44) é um louvor jubilante sobre a vitória final de Deus.

**Luís M. Santos**  
Musicólogo

## **JOHANN SEBASTIAN BACH (1685–1750)**

### ***Cantata Herz und Mund und Tat und Leben, BWV 147***

Herz und Mund und Tat und Leben  
Muss von Christo Zeugnis geben  
Ohne Furcht und Heuchelei,  
Dass er Gott und Heiland sei.

#### ***Schäme dich, o Seele, nicht,***

Schäme dich, o Seele, nicht,  
Deinen Heiland zu bekennen,  
Soll er seine Braut dich nennen  
Vor des Vaters Angesicht!  
Denn wer ihn auf dieser Erden  
Zu verleugnen sich nicht scheut,  
Soll von ihm verleugnet werden,  
Wenn er kommt zur Herrlichkeit.

#### ***Jesu bleibet meine Freude***

Jesus bleibet meine Freude,  
Meines Herzens Trost und Saft,  
Jesus wehret allem Leide,  
Er ist meines Lebens Kraft,  
Meiner Augen Lust und Sonne,  
Meiner Seele Schatz und Wonne;  
Darum lass ich Jesum nicht  
Aus dem Herzen und Gesicht.  
Adstringe pacis foedera.

### ***Weihnachtsoratorium, BWV 248***

#### ***Ehre sei dir, Gott, gesungen***

Ehre sei dir, Gott, gesungen,  
Dir sei Lob und Dank bereit'.  
Dich erhebet alle Welt,  
Weil dir unser Wohl gefällt,  
Weil anheut  
Unser aller Wunsch gelungen,  
Weil uns dein Segen so herrlich erfreut.

### ***Coração e Boca e Atos e Vida***

Coração e boca e atos e vida  
Hão de dar testemunho  
Sem temor nem hipocrisia,  
De que Cristo é Deus e Salvador.

#### ***Não te envergonhes, ó alma***

Não te envergonhes, ó alma  
De reconhecer o teu Salvador,  
Que te chamará sua noiva  
Na presença do pai!  
Pois quem nesta terra  
Não hesite em negá-lo,  
Será por ele negado,  
Quando se aproximar a Glória.

#### ***Jesus será sempre a minha alegria***

Jesus será sempre a minha alegria,  
O conforto e a seiva do meu coração,  
Jesus repele toda a agonia,  
Ele é a força da minha vida,  
O prazer e o Sol dos meus olhos,  
O tesouro e prazer da minha alma;  
Por isso nunca vou deixar Jesus  
Partir do meu coração e olhar.

### ***Oratória de Natal***

#### ***Glória seja cantada a Ti, ó Deus***

Glória seja cantada a Ti, ó Deus,  
A Ti sejam dados louvor e gratidão.  
Todo o mundo Te exalta,  
Porque o nosso bem Te agrada,  
Porque hoje  
O nosso desejo foi realizado,  
Porque a Tua bênção nos encanta.

(TRADUÇÃO: LINGUAEMUNDI)

## **JOHANN ADOLPH HASSE (1699–1783)**

### ***Il cantico de' tre fanciulli: Notte amica, oblio de'mali***

Notte amica oblio de'mali,  
de' mortali bel ristoro alla fatica,  
Il silenzio tuo profondo  
sia facondo a esaltar chi ti creó.  
Giorno, e tu che de' tuoi rai pompa  
fai sul emisfero,  
gloria redi al sommo impero  
che sua luce dilató.

### ***O cântico dos três jovens Noite amiga, esquecimento dos males***

Noite amiga, esquecimento dos males,  
dos mortais bom refrigério para a fadiga,  
No teu profundo silêncio  
sejas capaz de exaltar aquele que te criou.  
Dia, que espraia os teus raios  
sobre a terra,  
presta glória ao império supremo  
que a tua luz dilatou.

(TRADUÇÃO: JORGE RODRIGUES)

---

## **NICOLA ANTONIO PORPORA (1686–1768)**

### ***Cantata per la Notte di Natale: Per sì profondo mare***

Per sì profondo mare,  
disciogapur le vele  
chi folle a sè crudele vago  
è di naufragar.  
Uman sapere e ingegno  
è troppo debil legno  
ad infinito amar.

### ***Cantata para a Noite de Natal Por tão profundo mar***

Por tão profundo mar  
desfralde as velas quem,  
louco e cruel a si mesmo,  
deseje naufragar.  
O cego engenho humano  
é navio demasiadamente débil  
para amor tão infinito.

(TRADUÇÃO: JORGE RODRIGUES)

---

## **GEORG FRIEDRICH HÄNDEL (1685–1759)**

### ***Messiah***

#### ***And He shall purify the sons of Levi***

And He shall purify the sons  
of Levi, that they may offer  
unto the Lord an offering in  
righteousness.

### ***Messias***

#### ***Purificará os filhos de Levi***

Purificará os filhos de Levi,  
e assim eles serão para o Senhor  
aqueles que representam  
uma oferta conforme a justiça.

***O thou that tellest good tidings to Zion***

O thou that tellest good tidings to Zion, get thee up into the high mountain.  
O thou that tellest good tidings to Jerusalem, lift up thy voice with strength; lift it up, be not afraid; say unto the cities of Judah, behold your God!  
Arise, shine; for thy light is come, and the glory of the Lord is risen upon thee.

***Surely, He hath borne***

Surely, surely, He hath borne our griefs, and carried our sorrows;  
He was wounded for our transgressions,  
He was bruised for our iniquities;  
the chastisement of our peace was upon Him.

***And with His stripes***

And with His stripes we are healed.

***All we like sheep***

All we like sheep have gone astray; we have turned ev'ry one to his own way.  
And the Lord hath laid on Him the iniquity of us all.

***Oh Tu que anuncias boas novas a Sião***

Sobe a um alto monte, arauto de Sião.  
Grita com voz forte, arauto de Jerusalém;  
Levanta a voz, sem receio; e diz à cidade de Judá: aí está o vosso Deus!  
Levanta-te e resplandece, que está a chegar a tua luz, e a glória do Senhor Amanhece sobre ti.

***Na verdade, ele tomou sobre Si***

Na verdade, ele tomou sobre Si as nossas doenças, carregou as nossas dores!  
Mas foi ferido por causa dos nossos crimes, esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos salva caiu sobre Ele.

Fomos curados pelas Suas chagas.

Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas perdidas; cada um seguindo o seu caminho.  
Mas o Senhor carregou sobre Ele todos os nossos crimes.

(TRADUÇÃO: LINGUAEMUNDI/ GENTILMENTE CEDIDA PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN)

## **GIOVANNI VALENTINI (C. 1750–1804)**

### ***La disfatta di Dario: La guerriera tromba***

Della guerriera tromba,  
il suon che invita all'armi  
lo sentiró destarmi l'usato  
mio valor.

Di questa spada in campo  
non troverá piú scampo  
di cento mille e cento  
l'indomito furor.

### ***A derrota de Dário A trombeta guerreira***

Com o som da trombeta guerreira  
que convida ao combate  
eu sentirei despertar a minha habitual  
coragem.

No campo de batalha  
não poderá fugir desta espada  
o indomável ímpeto  
de cem mil inimigos.

(TRADUÇÃO: JORGE RODRIGUES)

## **GEORG FRIEDRICH HÄNDEL (1685–1759)**

### ***Messiah Hallelujah***

Hallelujah: for the Lord God  
Omnipotent reigneth.  
The kingdom of this world is  
become  
the kingdom of our Lord,  
and of His Christ;  
and He shall reign  
for ever and ever.  
King of Kings,  
and Lord of Lords.  
Hallelujah!

### ***Messias Aleluia***

Aleluia: o Senhor Deus  
Omnipotente, começou  
o Seu reinado.  
O reinado sobre o mundo  
foi entregue a nosso  
Senhor e a Seu Cristo;  
Ele reinará pelos séculos  
dos séculos.  
Rei dos reis,  
e Senhor dos senhores.  
Aleluia!

(TRADUÇÃO: LINGUAEMUNDI/ GENTILMENTE CEDIDA  
PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN)

## Filippo Mineccia

Contratenor

Natural de Florença, Filippo Mineccia é considerado um dos maiores especialistas em repertório barroco. Já interpretou inúmeras óperas de Händel, entre as quais o papel titular em *Giulio Cesare* no Theater Hagen, Ottone em *Agrippina* no Theater an der Wien, onde também cantou o papel titular em *Tamerlano* de Vivaldi, dirigido por Ottavio Dantone. Distinguiu-se como: Caino na *Oratória* de Scarlatti, dirigido por Philippe Jaroussky no Mozarteum de Salzburgo e na Ópera de Montpellier; Ottone em *L'incoronazione di Poppea* de Monteverdi, dirigido por Jean-Christophe Spinosi no Liceu de Barcelona e no Teatro Colón em Buenos Aires; e Ruggiero em *Orlando furioso* de Vivaldi no Théâtre des Champs-Élysées. Na temporada passada, estreou-se no Teatro alla Scala, no papel de Titta Castagna em *Zite'ngalera* de Vinci, dirigido por Andrea Marcon. Para a etiqueta Naïve, gravou *Agrippina*, numa encenação de Robert Carsen, no Theater an der Wien, bem como o papel titular em *Tamerlano*, dirigido por Ottavio Dantone, e na qual participou o *ensemble* Accademia Bizantina. De compromissos futuros, destacam-se: Medarse em *Siroe* de Händel, no Festival Händel de Karlsruhe, e o papel titular em *Orlando furioso* de Vivaldi, dirigido por Giulio Prandi, no Festival de Ópera Internacional Daegu, na Coreia do Sul.

## Antonio Pirolli

Direção musical e maestro titular da Orquestra Sinfónica Portuguesa

Natural de Roma, licenciou-se em piano, composição, música coral e direção de orquestra na Academia de Santa Cecília. Aperfeiçoou-se com Zoltán Peskó, Vladimir Delman e Rudolf Barshai, tendo conseguido o 3.º prémio no Concurso Arturo Toscanini de Parma. De 1995 a 2001, foi diretor musical no Teatro de Ópera de Ancara, ocupando, de 2001 a 2005, o mesmo cargo na Ópera Estatal de Istambul. Dos compromissos passados e mais recentes, destacam-se: *Lucia di Lammermoor* em Buenos Aires e Bari; *La Gioconda* em Santander; *Andrea Chénier* em Berlim e na Catânia; *Macbeth* em Lisboa; *Aida* em Copenhaga e Caracalla; *Il trovatore*, *Anna Bolena* e *Ernani* na Catânia; *Tosca* em Florença e Bari; *Turandot* em Copenhaga, Verona e Catânia; *Aroldo* em Bilbao; *Il barbiere di Siviglia* em Tóquio, Valência e Verona; *Carmen* em Copenhaga e Avenches; *Faust* em Tóquio e Santander; *Un ballo in maschera* em Salerno e Lisboa; *Madama Butterfly* em Ancona; *Medea* no circuito As.Li. Co.; *Norma* em Trapani e Spalato; *Attila* em Lecce e Roma; *Otello* em Lisboa; *Manon Lescaut* em Torre del Lago; *Nabucco* em Caracalla e Lisboa; *Rigoletto* em Tóquio; *Falstaff* em Xangai; e *La forza del destino* em Lisboa. Atualmente, é maestro titular da Orquestra Sinfónica Portuguesa.

## Coro do Teatro Nacional de São Carlos

O Coro do Teatro Nacional de São Carlos, criado em 1943 sob a titularidade de Mario Pellegrini, tem atuado sob a direção de importantes maestros (Pedro de Freitas Branco, Votto, Serafin, Gui, Giulini, Klemperer, Zedda, Solti, Santi, Rescigno, Navarro, Rennert, Burgos, Conlon, Christophers, Plasson, Minkowski, entre outros) e colaborado com marcantes encenadores (Pountney, Carsen, Vick). Entre 1962 e 1975, o Coro colaborou nas temporadas da Companhia Portuguesa de Ópera (Teatro da Trindade), tendo-se deslocado com a mesma à Madeira, aos Açores, a Angola e a Oviedo. O conjunto tem regularmente abordado o repertório de compositores nacionais (Alfredo Keil, Augusto Machado) e tem participado em estreias mundiais de óperas de Fernando Lopes-Graça, António Victorino d'Almeida, António Chagas Rosa e Nuno Côrte-Real. Em 1980, formou-se um primeiro núcleo coral a tempo inteiro e, três anos depois, assumiu-se a profissionalização plena, sob a direção de Antonio Brainovitch. A partir de 1985, a afirmação artística do conjunto foi creditada a Gianni Beltrami, e o titular seguinte foi João Paulo Santos. Sob a responsabilidade destes dois maestros, o Coro registou marcantes êxitos internacionais: *Grande messe des morts* de Berlioz (1989 – Turim); *Requiem* de Verdi (1991 – Bruxelas) e Concerto Henze/Corghi (1997 – Festival de Granada).

Giovanni Andreoli assumiu o cargo em 2004. Sob a sua direção, o Coro averbou êxitos com um vasto e variado repertório. Em 2005, o Coro foi convidado pela Ópera de Génova para participar em récitas da ópera *Billy Budd* de Britten, convite que se repetiu em 2015. Giampaolo Vessella é o maestro titular desde janeiro de 2021.

### Giampaolo Vessella

Maestro titular do Coro do Teatro Nacional de São Carlos

É, desde janeiro de 2021, maestro titular do Coro do Teatro Nacional de São Carlos. Estudou trombone, composição, música coral e direção coral no Conservatório de Música Giuseppe Verdi, em Milão. De 2016 a janeiro de 2021, foi maestro do Coro da Devlet Opera ve Balesi de Ancara e, de 2018 a janeiro de 2021, desempenhou as funções de orientador vocal do Coro da Rádio e Televisão da Turquia. Simultaneamente à sua carreira como barítono solista, prosseguiu a atividade como maestro de coro, a partir de 1993, quando criou o Schola Cantorum «Cantate Domino» de Carbonate (Itália). Em 1996, fundou o Coro Euphonia, em Carbonate, do qual foi diretor artístico e orientador vocal. O Coro Euphonia foi levado à descoberta do mundo da ópera, tendo interpretado, ao longo dos anos, os mais importantes títulos do repertório melodramático. De janeiro de 2002 a 2016, dirigiu o Coro Lirico dell'Associazione Musicale Calauce de Calolziocorte (Itália).

De 2006 a 2016, dirigiu o coro lírico Corale Arnatese e, de setembro de 2012 a 2015, foi o maestro do Coro Operístico de Mendrisio (Suíça). Em 2015, fundou o Coro Sinfónico Ticino. Durante vários anos, lecionou técnica, pedagogia e didatismo de canto para maestros de coro, em cursos organizados pela Unione Società Corali Italiane, de cujo Comité Artístico foi membro. Como *freelancer*, é regularmente convidado, por *ensembles* e coros, a orientar *masterclasses* e cursos de canto, tanto em Itália como no resto do mundo.

### **Orquestra Sinfónica Portuguesa**

Criada em 1993, a Orquestra Sinfónica Portuguesa (OSP) é um dos corpos artísticos do Teatro Nacional de São Carlos e tem vindo a desenvolver uma atividade sinfónica própria, incluindo uma programação regular de concertos e participações em festivais de música nacionais e internacionais. Colabora regularmente com a Rádio e Televisão de Portugal através da transmissão dos seus concertos e óperas pela Antena 2, designadamente a realização da tetralogia *O anel do Nibelungo*, transmitida na RTP2, e da participação em iniciativas da própria RTP, como o Prémio Pedro de Freitas Branco para Jovens Chefes de Orquestra, o Prémio Jovens Músicos-RDP e a Tribuna Internacional de Jovens Intérpretes. No âmbito das temporadas líricas e sinfónicas, a OSP tem-se apresentado sob a direção

de notáveis maestros, como Rafael Frühbeck de Burgos, Alain Lombard, Nello Santi, Alberto Zedda, Harry Christophers, George Pehlivanian, Michel Plasson, Krzysztof Penderecki, Djansug Kakhidze, Milán Horvat, Jeffrey Tate e Iuri Ahronovitch, entre outros. A discografia da OSP conta com dois CD para a etiqueta Marco Polo, com as *Sinfonias n.ºs 1, 3, 5 e 6* de Joly Braga Santos, que gravou sob a direção do seu primeiro maestro titular, Álvaro Cassuto, e *Crossing borders* (obras de Wagner, Gershwin e Mendelssohn), sob a direção de Julia Jones, numa gravação ao vivo pela Antena 2. Em maio de 2022, foi lançado o CD editado pela Naxos com obras de Fernando Lopes-Graça, sob a direção de Bruno Borralhinho. No cargo de maestro titular, seguiram-se José Ramón Encinar (1999-2001), Zoltán Peskó (2001-2004) e Julia Jones (2008-2011); Donato Renzetti desempenhou funções de primeiro maestro convidado entre 2005 e 2007. Joana Carneiro foi maestrina titular de 2014 a 2021. Atualmente, a direção musical está a cargo de Antonio Pirolli, seu maestro titular. A Orquestra Sinfónica Portuguesa completou 30 anos de atividade em 2023.

# ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA

**Maestro titular**  
**Antonio Pirolli**

## ***I Violinos***

Alexis Hatch  
Alexander Stewart  
Veliyana Yordanova  
Iskrena Yordanova  
Ewa Michalska  
Laurentiu Ivan-Coca  
António Figueiredo  
Regina Stewart  
Jorge Gonçalves  
Margareta Sandros

## ***II Violinos***

Paula Carneiro  
Tomás Soares  
Flávia Marques  
Slawomir Sadlowski  
Kamélia Dimitrova  
Carmélia Silva  
Maria Bykova  
Félix Duarte\*

## ***Violas***

Pedro Muñoz  
Cécile Pays  
Sandra Moura  
Isabel Pereira  
Maria Inês Monteiro  
Etelka Dudás

## ***Violoncelos***

Alexandre Martinez  
Hilary Alper  
Carolina Matos  
Emídio Coutinho

## ***Contrabaixos***

Anita Hinkova  
Rafael Aguiar

## ***Oboés***

Vicent Giménez\*  
Sofia Rosa\*

## ***Fagotes***

David Harrison  
Joana Maia

## ***Trompas***

Luís Vieira  
Tracy Nabais

## ***Trompetes***

Marco Silva\*  
José Pereira\*

## ***Tímpanos***

André Castro\*

## ***Órgão***

Nuno Margarido Lopes

## ***Cravo***

Bernardo Marques

\* Reforços

**CORO DO TEATRO NACIONAL  
DE SÃO CARLOS**

**Maestro titular**  
**Giampaolo Vessella**

**Maestro assistente**  
**Kodo Yamagishi**

***Sopranos***

Ana Cosme  
Ana Luísa Silva  
Carolina Raposo  
Filipa Lopes  
Raquel Alão  
Sandra Lourenço Santos  
Sónia Alcobaça

***Meios-sopranos***

Ana Ferro  
Jacinta Albergaria  
Leila Moreso  
Luísa Tavares  
Manuela Teves  
Natália Brito  
Rita Coelho

***Tenores***

Alberto Lobo da Silva  
Arménio Afonso Granjo  
João Cipriano  
João Rodrigues  
Mário Silva  
Rui Pedro Antunes  
Victor Carvalho

***Baixos***

Carlos Pedro Santos  
Ciro Telmo Martins  
Enrico Caporiondo  
Leandro Silva  
Luís Mayer Godinho  
Nuno Dias  
Simeon Dimitrov

PRÓXIMA ÓPERA

**21 E 23 MARÇO 2025**

**JENŮFA DE LEOŠ JANÁČEK**  
**CORO DO TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS**  
**E ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA**

«Isto chamam amor louco, eu por ti e tu por outro» – assim começa *Jenůfa*, ópera de Leoš Janáček (1854–1928), sobre o amor não correspondido entre Jenůfa, Števa, de quem está grávida, e Laca, meio-irmão de Števa. Tendo lugar numa pequena aldeia, a trama aborda conflitos familiares que culminam em tragédia. Com libreto baseado numa peça de teatro de Gabriela Preissová, a obra combina uma música poderosa e influências tradicionais da Morávia. Estreada em Praga em 1916, conquistou fama mundial, consolidando Janáček como expoente da ópera checa.

No CCB, esta produção de *Jenůfa* contará com a direção musical de Jaroslav Kyzlink, encenação de Robert Carsen, e os solistas Evelin Novak, Leonardo Capalbo, Cátia Moreso, Cláudia Anjos, Richard Trey Smagur, Luís Rodrigues, Ángele Blancas Gulín, Ana Luísa Assunção, Patrícia Quinta, José Corvelo, Paula Morna Doria, Rafaela Albuquerque, João Rosa e Inês Medeiros.

Sexta, 20h00

Domingo, 17h00

Grande Auditório

M/16

Produção Opera Ballet Vlaanderen

Coprodução Centro Cultural de Belém, OPART/Teatro Nacional de São Carlos



APOIOS



PARCEIROS PARA A COMUNICAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL

PARCEIRO INSTITUCIONAL

PARCEIRO MEDIA PARA A TEMPORADA 2024-2025

O EL CORTE INGLÉS APOIA O PROGRAMA DE MEDIAÇÃO DE MÚSICA ERUDITA DO CCB

